

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno. 10\$000

Semestre 5\$000

Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadradas de
tipo miúdo *petit*, por cada
publicação. 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadrada de *petit*
ou seu lugar. 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales
devem ser dirigidos ao gerente snr.
Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qual-
quer importancia aos nossos agentes,
nos seguintes logares:

F orianopolis—Miguel Kaminski.

S. José—Francisco V. da Rosa.

Palhoça—José Lupercio Lopes.

Tubarão—Henrique Hulse.

Lages—Major Vidal Ramos Junior.

Brusque—Carlos Riester.

Camboriú—Herminio Vieira.

Luiz Alves—Luiz Bompani.

Ihota—Levesson Lessa.

O JURY

II.

Temos exposto as razões por que,
não poucas vezes, homens cheios de
bom senso, de espirito culto e de
um caracter integro fogem de exer-
cer o cargo de juiz de facto. Ocupa-
ndo como mais intelligentes e de
caracter honesto postos mais altos e
dispondo de mais influencia, os mais
capazes e aptos se eximem facilmente,
ficam portanto para compor a ban-
cada os que não souberam ou não
poderam allegar razões para d'ella
escaparem. A estes não raro nenhum
interesse moral desperta a causa que
vae ser julgada e all estão indifferen-
tes e apathicos.

Outras vezes, porém, se juizes
vão ser d'essa ou d'aquella questão,
é que conveniencias e interesses de
uma ordem muito particular, senão
inconfessaveis, a isto os obrigaram.

Quantas vezes, diz *La Reforme
Sociale*, não se tem dado o facto,
aliás muito commum nos paizes la-
tinos, de pronunciar o jury a sua
condenação ou absolvição sugges-
tionado e influenciado por pessoas
estranhas e alheias á bancada, quan-
do não é a corrupção e o suborno
que entram, para que seja obtido aquel-
le resultado!?

A antiga confiança que se depo-
sitava n'esta instituição desapareceu
de todo. Hoje não ha quem não reco-
nheça que uma grande e radical refor-
ma n'este sentido urge e se faz mis-
ter. Actualmente os defensores a todo
transe do jury, e isto por motivos
facéis de se perceber, são unicamente
os senhores advogados.

O phenomeno social, que vimos
observando, da decadencia do jury é
mais ou menos o mesmo que se no-
ta a respeito de diversas instituições
modernas, que são consideradas co-
mo os triumphos deste seculo sobre
os que o precederam. Nos seculos
passados, fazia-se uma perseguição
tenaz e até ás vezes cruel contra

tudo o que ameaçasse a sociedade
nos seus interesses collectivos. To-
dos os instinctos e inclinações indi-
vidualistas a este respeito soffriam
guerra de morte. Como Saturno que
engulia os proprios filhos, o bem
publico então, esse cimento da
união social, sacrificava em seu fa-
vor, e ás vezes até de mais, os in-
teresses do individuo e os direitos
pessoaes. Os tempos modernos, porém,
trouxeram a conquista destes direi-
tos, naturalmente sacrificando o bem
publico e a união social.

Dizia-se, e até hoje ainda mil
vozes repetem, que a soberania do
povo, manifestada pelo voto nas elei-
ções, pela sua decisão por meio de
congressos e parlamentos nos mais
melindrosos assumptos, pela completa
liberdade de imprensa, de associa-
ções e de toda e qualquer propagan-
da, o reconhecimento assim da so-
berania do povo havia necessaria-
mente de elevar os individuos a um
nivel mais alto de intelligencia e de
caracter, fazendo-os de subditos ci-
dadãos, de collocar na frente da na-
ção os mais nobres e mais dignos,
de acabar com toda a oppressão e
abusos e de se voltar emfim a um
reinado de justiça pelo florescimento
de uma nova idade de ouro na terra.
Entretanto, aconteceu justamente o
contrario. As eleições entregaram o
poder nas mãos dos especuladores
politicos. A liberdade de imprensa
tornou-se a liberdade da lisonja aos
mãos instinctos, arrastando pela la-
ma a convicção sincera, a nobre in-
dependencia, e afinal lavando a rou-
pa suja dos senhores da situação.

E quanto ao jury, é o que já vi-
mos. Os tribunaes de jurados, em
logar de representarem a opinião de
cidadãos illustrados e honestos, tor-
naram-se um campo aberto ás arti-
manhas, chicanas e mil sophismazi-
nhos dos advogados. Defendendo-se
um reo, procuram-se para absolvel-o
não já as circumstancias attenuantes
que poderiam influir para lhe ser
favoravel a sentença, mas o que al-
legam são as injustiças e prevenções
que regem o organismo social, de
sorte que quem é o criminoso não é
quem perpetrou o homicidio ou o
roubo, mas sim a sociedade que lhe
faz pagar os erros por ella com-
mettidos, tornando-o assim só victi-
ma, mas não culpado.

Essa anarchia de idéas e a total
subversão dos principios em que se
baseia a sociedade, eis o virus que
infectando degradou e aviltou o jury.

O Dr. Pedro Ferreira attende a
chamados a qualquer hora.

Correspondencias

Florianopolis—21—1900.

— No dia 15 do corrente, o empre-
gado da Repartição dos Correios, nesta
cidade, Jacintho Pinto, agredio com um
punhal, os empregados da mesma repar-
tição sr. Alvaro Costa, 1.º official e Ro-
mão Barboza, Contador, deixando de le-
var a effeito a perpetração de um du-
plo crime, devido a intervenção do Sr.
Schmidt, Thesoureiro da respectiva re-
partição. Consta que o Sr. Administrador
logo que teve conhecimento do procedi-
mento de seu empregado, o demittiu

— Devido aos esforços da nossa
digna representação, no Congresso Fede-
ral, reverterá em auxilio, o empréstimo
de 2 mil contos, que a União fez a este
Estado.

— Foi prezo no dia 18 em Cannas
Vieiras, o individuo João Augusto Alves,
que ha dias, estuprou uma menor na
«Armação da Piedade», municipio de
São Miguel. Achando-se esse individuo
em poder da Justiça, e livre a socieda-
de Catharinense deste monstro, só temos
que agradecer ao Sargento Dario Agos-
tinho de Gouveia, do Corpo de Seguran-
ça, que tendo seguido com uma escolta
para o interior da Ilha, por ordem do
seu digno commandante, com o fim de
capturar desertores do corpo, teve a fe-
licidade de encontral-o ali, onde achava-
se refugiado, talvez á procura de no-
vos meios de acção.

— Seguiu no dia 20 em companhia
de sua exma. familia no Paquete «San-
tos» com destino á Capital Federal, on-
de vai servir no 2º Regimento de arti-
lheria, o Illustre Major Ernesto Victori-
no Jeolás. Ao seu embarque compare-
ceram os commandantes do 3º, 37 e do
corpo de Segurança.

No mesmo paquete, tomou passagem
com destino ao Estado da Bahia, o 2º te-
nente do 6º de artilheria Euripedes de
Ferro.

— Esteve nesta cidade de passagem
para o Rio de Janeiro o Illustre Major
Eduardo Augusto da Silva, que, durante
o governo do Marechal Floriano Pexoto,
serviu como seu ajudante de pessoa.

— Foi organizada nesta capital uma
comissão, composta de conceituados
cidadãos, com o fim de angariar dona-
tivos para serem remetidos ás victimas
da secca do Ceará.

— Apareceu nesta cidade uma li-
sta allegorica, na qual se representa o
repugnante jogo de bichos substituido
por nomes de pessoas. Esta lista, feita
por algum individuo tresloucado e sem
pundonor, offende a susceptibilidade de
muitos cidadãos criteriosos e altamente
collocados.

— Seguiu para a Capital Federal no
gozo de licença o Sr. Jacintho Simas,
escrição do Juiz Federal. Durante sua
auzencia exercerá interinamente estas
funções o Sr. Leonardo Jorge de Cam-
pos Junior, Tabelião desta comarca.

— Os jornaes *Republica e Estado*, em
edição de hoje, deram noticia, por tele-
grama, de ter sido o Illustre Dr. Thiago
da Fonseca apresentado por seus amigos
com uma toga, salientando-se assim o
grande apreço em que é tido esse eme-
rito magistrado no logar onde exerceu o
espinhoso cargo de Juiz de direito.

Palhoça 2—10—1900.

Com toda solemnidade e concurren-
cia foi, como nos constava, inaugurado

o edificio destinado ao novo mercado
desta villa. Pelas oito horas da manhã,
apezar do máo tempo, já estavam agglome-
rados innumerados cidadãos, sem dis-
tincção de côr politica, que, alegres e
patrioticamente chegavam ao logar des-
tinado onde deviam assistir áquella so-
lemnidade tão justa.

O espaçoso edificio achava-se com
bom gosto ornamentado de bandeirolas,
flôres, arcos e escudos com os nomes
dos diversos districtos deste municipio;
estando o desta villa no logar de honra,
entre as bandeiras da Nação e a do Es-
tado.

A porta principal, estava tremulan-
do em preparado mastro o nosso sympa-
thico Pavilhão e por baixo deste dous
grandes cordeis que abrangiam todo edi-
ficio, sendo n'elles presas outras tantas
bandeirolas; formando assim um bello
triangulo.

Estando presentes todos os convi-
vidados, com raras excepções, foram
pelo Sr. Superintendente em exercio José
Rodrigues Lopes, reconvidados, em com-
panhia da «União Palhocense», a toma-
rem uma taça com agua, em modesta
mesa, onde em ligeiras phrases inaugurou
e apresentou aos palhocenses o edificio,
cuja acquisição a Municipalidade fizera
com sua optima e honrada administração.

Houve depois diversos brindes os
quaes foram correspondidos pela mesma
banda «União Palhocense».

O mercado está dividido em tres
compartimentos, sendo os extremos oc-
cupados: um pelo acogue, outro pela
casa commercial do Sr. Hugo Schelemp-
per; rendendo por isso 25\$ mensaes em
beneficio ao municipio. O compartimento
do meio é destinado para fructas, ver-
duras e cereaes.

Ha ainda um grande galpão, cons-
truido com perfeição e accomodações,
onde existem tres bancas para ser n'el-
las depositado todo pescado que com
abundancia felizmente temos—o que
constitue uma das riquezas do municipio.

Russia e Asia

O celebre publicista russo principe
Uchtomski, redactor de *Pieterburskije
Wiedomosti*, director do banco russo-chi-
nez e companheiro do tsar Nicoláo II na
viagem do o mesmo emprehendendo vi-
sitando o Japão, a China e a Siberia, aca-
ba de publicar uma obra, que, recebida
na Russia com indizível entusiasmo,
despertou na Europa inteira um interesse
descommunal.

A principal these que o autor desen-
volve e prova, é que a Asia em geral é
congenere da Russia, portanto mais tem-
po, menos tempo ha de se unir com ella,
para assim constituir um imperio-gigante.

Quanto á India diz: «Lá, além do
Altai e do Pamir, aquelle paiz typico do
oriente, as Indias são quasi uma conti-
nuação da enorme Russia, com o mesmo
fundo de poderosas tradições e a inexgo-
tavel firmeza de convicções e entusias-
mos religiosos. Em geral, porém, passa
ligeiramente sobre este ponto, deixando
ao leitor tirar todas as consequencias.
Mais detidamente occupa-se com a China:
eis o horoscopo deste estadista:

«A grande nação chinesa, cujo su-
premo principio social é o culto do po-
der e a base da religião é a fé na im-
mortalidade, symbolizada pelo culto dos
antepassados, esta nação é a nossa mel-
hor vizinha, é nossa parenta pelas idéas

que regem o grande conjunto da sociedade russa.

Nas enormes províncias do centro, nos territórios do exercito cosaco do Don e do Ural habitam milhões de buddhistas, aparentados com os que além do Hindu-Kush obedecem ás ordens de Pekin. Ha tambem muitos lamas, sacerdotes que usam até do mesmo vestido que os do planalto de Tibeth. Não são raras as viagens dos bonzos buddhistas de Calcutta á Siberia e á Petersburgo. Entre os tibethanos e os burianos da Russia existem intimas relações. Um commercio bem importante entre a Russia e a China existe desde tempos immemoriaes, e isso sem attritos e as odiosidades, que desde principio acompanhavam o commercio exclusivamente marítimo do resto da Europa. Em geral não ha um chinês sequer, que desconheça a grande differença entre o importuno e sofrego europeu e o visinho continental do norte.

Para o chinês a Russia é uma potencia, que pela razão natural da vizinhança procura entreter relações commerciaes: outras potencias com sua politica colonial e conquistadora, sobretudo a Inglaterra e a Alemanha, ameaçam d'uma vez a China e a Russia e perturbam as relações amigaveis entre ambos os visinhos.

O mais imminente perigo trazem em si os esforços da politica europea em querer impôr á China a cultura dos europeos.

No dia, diz Uchtomski, em que isso se realisasse, a preponderancia politica e commercial de ambas mencionadas potencias obrigar-nos-ia a intervir com toda a força e a não poupar nenhuns sacrificios, para restabelecer a integridade da China e nossas relações amigaveis com os antigos visinhos.

Essa acção das potencias europeas já começou e infelizmente não deixou de acarretar enormes males para a China e a Russia. Começou no Japão, não obstante ter este povo muito mais pontos de contacto com a Russia, do que com os europeos do occidente: a consequencia desta das influencias europeas no Japão foi a guerra chino-japoneza e a desconfinça quasi hostil de Japão para com a Russia.

Acrescenta o principe Uchtomski, que a Russia não perdeu ainda a esperanza de ver um dia os japonezes acabarem com a pseudo-cultura, que o occidente europeu, em si mesmo podre, e gangrenado, importou no Japão, para d'esta arte corromper-o e dominal-o.

O estadista russo conhece perfeitamente o Japão, as luctas politicas e transformações sociaes que agitam esse paiz. Na opinião d'elle é bem possivel que algum dia desperte no imperio do Mikado o antigo exclusivismo e n'uma violenta reacção varra tudo aquillo o que na Russia chamam a gangrena do occidente europeu. Não ha duvida, que tal mudança fosse apadrinhada e com todo empenho sustentada pelos amigos do Norte.

»Agora, continua o autor, o occidente europeu procura desorganizar a China. Os perfidos teutões abriram uma brecha no ideal muro chinês, na integridade do imperio do Meio, occupando Kiao-Tchao. Foi isso uma enorme violencia, um criminoso attentado. Quem salvará pois a China do jugo infamante e da decadencia? Eu penso que somente a Russia.»

»Em realidade, tal é a opinião de toda Asia e sobretudo da China mesma.» Para provar essa affirmacão, Uchtomski apresenta testemunhos bem interessantes.

Wali-chan, sultão dos Kirguizes, celebre na Asia central pelo eminente saber, interrogado por um conhecido escriptor russo A. N. Majkow, qual a opinião sua sobre o futuro da Asia, respondeu d'este modo: »O Deus altissimo deu o poder sobre todo o mundo a meu antepassado Djenguis-chan, mas para punir os crimes que commettiam, tirou esse poder aos descendentes de Djenguis e entregou-o ao tsar branco.* Eis a minha opinião.»

»Do mesmo modo, diz Uchtomski, os mongoes, uma raça intermediaria entre nós e os chinezes, julgão, que o dominio da Asia naturalmente ha de cair

nas mãos do tsar branco. Muitas tribus mongolicas consideram o tsar como uma encarnação do Buddha, que symboliza a misericordia e tem o nome *Cagan-Dava-Eche*, significando a palavra cagan-o branco ou luminoso.

Muito caracteristico é, diz o estadista russo, que no pleno titulo dos imperadores da China, conservado n'um celebre e antiquissimo monumento, occorre tambem o nome Cagan-chan ou imperador branco. Esta coincidência dos nomes impostos ao imperador na China e na Russia causou tanto desagrado a alguns inglezes, que, mesmo contra a opinião dos chinezes letrados, interpretavam cagan por *aquelle que sabe dominar*. Actualmente, seja este ou aquelle o sentido da antiga denominação, é preciso que ella seja realizada. Não obstante todas as intrigas e esforços do podre occidente europeu, a China enfraquecida e quasi murcha procura approximar-se á nossa joven e robusta potencia procurando recursos materiaes e apoio moral. A China e Russia formarão um todo harmonico, anima o dos mesmos principios basicos. Para a China chegou o mesmo momento historico, em que nos tempos da duquezia Olga e do netto d'ella regenerou-se o sul da nossa patria, a Russia de Kiew.

Outrosim, a mesma topographia da Asia prova o que dissemos e parece ser um aviso providencial sobre os grandes destinos da Russia. Alem do mar Caspio, do lago de Aral e da cordilheira do Altai não existe mais limite algum natural, que nos possa dizer: *non plus ultra*.

Os limites entre Russia e China na Asia central quasi não existem; realmente a Russia não pode procurar na Asia outro limite do que só as immensas costas do oceano.

Os povos d'aquelle continente não os subjugaremos pelas guerras sanguinarias; elles virão um dia nos offerecer sua amizade, pedir o auxilio de nosso braço robusto; virão assim, como vêm os caudalosos rios para unirem-se ao oceano, impellidos pela eterna lei da gravitação. Pois unir sob o sceptro do tsar branco os povos da Asia, formando de tal modo um imperio gigante em redor do berço da humanidade, da Asia central—eis a nossa vocação historica.

O estadista russo prevendo as difficuldades que podiam oppôr-se á formação ou existencia d'um imperio tão enorme, diz com toda razão que se nos tempos passados, não obstante a falta quasi total de meios de communicacão, surgiam e existiam durante centenas de annos imperios gigantescos, será isso impossivel com tanta facilidade de communicacão e de transporte? A queda dos grandes imperios da antiguidade era principalmente causada pela grande differença de interesses particulares das nações que constituíam um tão grande conjunto, o que finalmente rompia a cohesão politica.

Agora o exagerado exclusivismo nacional de outr'ora está constantemente diminuindo, isso devido á grande facilidade das relações reciprocas. As nações estão se cosmopolitizando, approxima-se a era dos imperios—gigantes.

Revista do Exterior

No dia 11 do corrente embarcou o ex-presidente Krüger no cruzador hollandez »Gelderland,« zarpando o navio no mesmo dia para a Hollanda. Acompanha-o seu neto Elos Krüger um dos mais valentes officiaes boers.

O ministro francez Delcassé pediu com insistencia ao governo hollandez, para que o mencionado cruzador não toque em porto algum da França. Em vista disso e do nenhum resultado de todas as instancias da legação transvaaliana na Europa e na America, ninguem admira o desanimo que lavra entre os boers e torna-se deveras incomprehensivel um manifesto recente do general de Wet, em que incita os burghers a não deixar as guerrilhas, porque, finalmente, hão de as potencias obrigar a Inglaterra a retirar-se do Transvaal e reconhecer a sua independencia como a do Oranje.

A eleição de W. Bryan para o cargo de presidente dos Estados Unidos é tão pouco provavel, que a reeleição de Mac-Kinley está considerada quasi certa.

D'outro lado na Inglaterra mesma, os quatorze ex-deputados da opposição inimigos declarados da guerra com o Transvaal, foram completamente derrotados nas eleições recemfeitas, que em geral deram uma enorme maioria em favor da politica imperialista do governo actual.

Quanto á pacificação da China, foi á excepção da America, accetada por todas as outras potencias uma proposta franceza que contem as seguintes condições:

1.º punição exemplar do principe Thuan e de todos os chefes dos boxers, dos empregados e commandantes inimigos dos estrangeiros.

2.º prohibição severa de importar armas ou munições á China.

3.º pagamento das custas da guerra e indemnização dos damnos soffridos pelos particulares.

4.º uma guarnição militar internacional em Pekin.

5.º o arrasamento das fortalezas de Takú.

6.º postos militares internacionaes, sufficientes para segurar o caminho de Takú — Tien-tsin — Pekin.

Quanto ao modo de realizar-se as condições enumeradas, ha quasi tantas opiniões, quantas são as potencias interessadas. Se alguém admirar o desinteresse das potencias em não exigir concessões territoriaes, ficaria redondamente enganado. E' muito claro, que as potencias exigirão certas garantias, de que as condições impostas serão fielmente cumpridas.

E' até certo que algumas potencias contentar-se-hão com as garantias, sem insistir nos demais pontos estipulados.

Entretanto o Japão reembarcou uma brigada do exercito expedicionario. Os Russos já sahiram de Pekin, deixando lá apenas um batalhão de infantaria, uma companhia de sapadores e dous canhões. A Alemanha e Inglaterra mandam continuamente novos reforços.

As fortalezas de Shan-hai-Kwan situadas a oeste da estrada de Tien-tsin a Pekin, de onde os boxers ameaçavam cortar a rectaguarda dos alliados, foram tomadas de assalto no principio deste mez. As perdas dos europeos foram consideraveis. Ultimamente foi uma forte columna expedicionaria para Pao-ting-fu onde um grande grupo de europeos está sitiado pelos boxers.

O typho e a dysenteria dizimam as forças alliadas. Na Europa o espectro da anarchia assusta de novo os povos. Em Vienna d'Austria foi descoberta uma conspiração contra a vida do imperador. Em Bruxellas do mesmo modo foi tramado um attentado contra o principe Adalberto herdeiro da corôa.

Revista dos Estados

Pará

Rebentou um conflito entre o governador dr. Paes de Carvalho e o commandante da policia coronel Menezes. O governador foi publicamente desacatado pelo commandante. O coronel Menezes e alguns officiaes de policia foram dimittidos.

Bahia

Continuam os attritos entre o governador e o dr. Luiz Vianna. Uma reunião da bancada bahiana do Senado e do Congresso não deu resultado algum. Para as novas eleições appareceram duas chapas diferentes, uma do dr. Severino, outra do dr. Vianna. A parte da imprensa desfavoravel ao governador está com receio de empastellamentos.

Capital Federal

Em vista da viagem presidencial para Buenos Ayres, realizou-se no dia 10 do corrente no palacio do Cattete uma conferencia do vice-presidente dr. Rosa e Silva com o dr. Campos Salles. Segundo consta, o sr. presidente insistiu para que o dr. Rosa conservasse todo o ministerio tal como está, até o regresso de s. ex. de Buenos Ayres.

O dr. Rosa e Silva declarou que, accetando o governo, nenhuma intenção tem de hostilizar a quem quer que seja e nenhuma questão faz de mudança de ministros; em todo o caso agirá de accordo com os acontecimentos.

Para melhor orientação de nossos leitores é preciso acrescentar, que o sr. vice-presidente está de relações extraordinariamente tensas com o ministro da fazenda o dr. Martinho e com o da justiça o dr. Epitacio Pessoa. Parece estar resolvido, que durante a ausencia do sr. presidente nenhuma conferencia terá lugar entre o dr. Rosa e Silva e os dous mencionados ministros.

Eis aqui o programma de principaes entretenimentos do s. ex. o sr. presidente durante a visita a Buenos Ayres:

No dia 24 do mez corrente grande recepção no palacio da presidencia e revista militar.

Dia 25.—Visita ás delegações argentinas. Grande baile no Jockey-Club.

Dia 26.—Visita á Exposição Rural Argentina. Banquete offerecido pelo commercio, no edificio da Bolsa.

Espectaculo no theatro da Opera.

Dia 27.— Batalha de flores.

Dia 28.—Corridas de cavalios.

Grande espectaculo de gala no theatro da Opera.

Dia 29.—Excursão á fazenda La Mortona.

Dia 30.—Matinée a bordo do »Riachuelo«.

Festas a bordo dos navios argentinos.

O programma só indica os festejos em que tomam parte os dous presidentes.

Outros sem numero, igualmente, necessarios e não menos custosos, salientarão de sobra a enorme importancia e utilidade deste acto.

NOTICIAS

Chamamos a attenção da digna Administração dos correios para as irregularidades que se dão na agencia do correio em Campos Novos. Desde 1.º de Janeiro de 1899 mandamos para esse lugar uma assignatura para sr. Dr. José Coelho da Silva e desde 1.º de Outubro de 1899 uma outra para o snr. Dr. Eurico de Caldas Brito.

Em agosto do corrente anno sollicitamos d'esses senhores o pagamento da assignatura atrasada, e em resultado á carta, dirigida ao primeiro assignante, foi-nos devolvida com a seguinte annotação da agencia: »Devolvida por não ser procurada.« Os jornaes, porem, que continuamos sempre a mandar para o mesmo, não nos foram devolvidos.

Quanto ao snr. Dr. Eurico de Caldas Brito, esse respondeu-nos de Lages: »Recebi dous ou tres numeros ao principio e d'ahi por diante nunca mais recebi nenhum a não ser os que vieram junto com a carta, (eram os n.º de 11, 18, 25, de Agosto e 1.º de Setembro. Red.) V.º pois, não pode considerar-me devedor de assignatura correspondente do ultimo semestre de 1899 e do anno corrente.«

Perguntamos, porem, se é correcto o procedimento do agente quando elle, em vez de devolver as folhas dos assignantes que mudaram de residencia, conserva-as em seu poder.

Quem nos paga o prejuizo que d'isso nos resulta?

Esse facto deve merecer as attencões do illustre Sr. Administrador dos correios, afim de que o mal não se reproduza e para que se atteste mais uma vez a sua preocupação em regularisar o serviço postal.

A *Cruz* é o titulo de um semanario catholico, que appareceu na Capital Federal sob a direcção do Dr. Americo da Veiga.

Escreito em linguagem correctea e apresentando variada leitura, a *Cruz* está destinada a usufruir larga e prospera existencia.

Recebemos da Capital Federal um folheto nitidamente impresso e contendo o Historico dos trabalhos da Sociedade Nacional de agricultura, durante o anno de 1899.

N'esse folheto, onde se encontra larga messe de informações uteis, o seu auctor Dr. Oliveira Bello attesta a pujança de sua valente mentalidade.

Recebemos o n.º 30, anno IV, da Lavoura, orgão da Sociedade Nacional de Agricultura.

E' este o respectivo sumario:

»A Lavoura—A abandonada.—Cultura do algodoeiro, G.—Commercio de fructas, S. C.—Utilidade pratica da applicação do »pó das estradas e ruas.—A. Bernacchi.—Chronica Agricola.—Variedades.—Preços Correntes.«

Do Recife recebemos o numero 8 da *Revista Industrial e Mercantil*, que tantas sympathias tem conquistado pela variedade dos assumptos, que enfeixa em suas paginas.

O numero que temos sobre a mesa traz o seguinte sumario:

Relatorio do Ministro da Fazenda (Introdução.—Orçamento do Estado de Alagoas 1901.—Orçamento do Estado do Paraná 1900/1.—Orçamento do Estado do Maranhão 1901.—Obras do Porto de Manaus.—Relatorio do Ministro da Industria, Viacção e Obras publicas (Introdução).—Relatorio do Consul do Brazil em Portugal e dados estatísticos relativos.—Guia Postal e Telegraphico (adheção de Nicaragua á convenção postal).—Regulamento da Junta Commercial da Bahia.—Descriminação dos serviços e rendas publicas no Brazil (continuação).—Registro Civil.—Lei anno-

(*) O nome imposto ao tsar pelos russos e pelos povos da Asia.

tada pelo Dr. Marrocos. — Linguística: — origem do vocabulo Pernambuco e outros. — Regulamento da Associação Commercial de Santos. — Imposto territorial — Parecer elaborado pelo Senador Affonso Penna. Relator da Comissão de Finanças e do Senado Mineiro. — Agronomia. — da semente e sua escolha. — Analyzes officinaes. — Productos condemnados pelo Laboratorio Nacional. — Tribunaes — Julgado sobre impostos de exportação dos Estados e Distrito Federal. — Livros de Commercio: — 4.ª parte. — Decretos e ordenes. — Decisões sobre Despachos ad colorem: peso bruto e tara: sellos nos recibos passados pelos mutuários de depositos nas Caixas Economicas: caracteristicas das novas cedulas de Rs. 25000. — Decisões da Comissão de Tarifa das Alfandegas de Pernambuco. Alagoas e Rio de Janeiro. — Noticiario: — Legislação aduaneira (projecto do Dr. Paula Ramos). — Grandes combinações americanas. A questao do carvão de pedra. — Cultura do linho. — Mapa dos volumes despachados pela Alfandega de Pernambuco em 1899. — Anuncios.

Aos nossos assignantes de Tijuca e Camboriú pedimos a gentileza de entregar ao nosso agente n'aquelles dois municipios, Sr. Paulo Kleis, a importancia das assignaturas que se acharem a dever.

A Bibliotheca do Gremio Tres de Maio recebeu mais as seguintes obras: Offerecidas pelo Sr. João José Machado:

- 1 Mappa mundi planisferia em hespanhol
- Rastidores, por Horacio Nunes 1 vol.
- Fontes de riqueza pelo Dr. Uria 1 >
- Promissivas por Alberto do Amaral 1 >
- Factos da ditadura militar no Brazil por Frederico de S. 1 vol.
- Historia das plantas medicinaes por Theodoro e Gustavo Feholt 1 vol.
- Contos ephemeros por Arthur Azevedo 1 >
- Os martyres da Hespanha 1 >
- Aventuras maravilhozas por Grande Maxon Y. Bruno 1 vol.
- Geologia da provincia de Santa Catharina 1 >
- Disertação, sobre o Paraguay 1 >
- Revolução e contra revolução rio grandenses por Euclides Moura 1 vol.
- Os Palmares por Jorge Velho 1 >
- A Igreja Romana por D. A. Macedo Costa 1 >
- Jornaes do Commercio do Rio de Janeiro de 1837, 1840, 1841, 1842, 1843 2 vol.
- Relatorio do Coronel Aug. Fausto de Souza 1 >

- Pelo Sr. Donato Nunes:
- Carteira do meu tio, por J. Manoel de Macedo 1 >
 - Revue de deux Mondes 1 >
 - Fernande, por Alexandre Dumas 1 >
 - Educação, por Silvio Pellico de Freitas Noronha, brochado 1 vol.
 - Louco pelo Amor, por F. Cardozo da Motta 1 >
 - Dalila, por Octavio Feuillet 1 >
 - Tropes e Phantasias, por Cruz e Souza 1 >
 - Causas celebres, por A. Fouquier, 1 >

- Offerecidos pelo Sr. Coronel Manoel Antonio Fontes:
- Enrico, o presbytero, por Alexandre Herenlano 1 vol.
 - Festas do Natal por Mello Moraes Filho 1 ..
 - A revolução de Cuba por Luciano Fataça 1 ..
 - Vultos e factos por Affonso Celso 1 ..
 - Um ramalhete de rosas 1 ..

Telegrammas

(Serviço especial do „Progresso“)

Laguna, 22 de Outubro. O partido republicano catharinense, n'esta cidade, attendendo ao abandono em que se acha a chefia politica devido á renuncia do coronel Carneiro, em numerosa reunião de hoje constituiu o seu novo directorio, que ficou composto dos seguintes membros: presidente coronel José Mauricio, vice presidente Ovidio José da Rocha, Thesoureiro Juvencio Garcia, Secretario Arlindo Cordeiro, Vogaes João Monteiro, Manoel Barreto e Manoel Nascimento.

Rio, 25. O Dr. Campos Salles chegou ao porto de Buenos Ayres. O seu desembarque na capital Argentina não se realizou hontem, devido a um grande temporal que acossou o Prata.

Rio, 25. O dr. Rangel Pestana, deputado pelo 5.º districto do Estado do Rio de Janeiro, resignou o seu mandato.

Rio, 25. Os bancos abriram com a taxa de 10 1/8

O valor das diversas moedas é este:

- 1 libra est. 23\$703
- 1 marco 1\$162
- 1 franco 941
- 1 dollar 4\$880

Tribuna livre

(Por publicações n'esta secção a redacção não aceita responsabilidade.)

Parabens Salve 22, 23, 24, 25, de Outubro de 1900. Por completar mais um anno de suas preciosas existenciaes.

Alodias Miranda, Esther Miranda, Julia C. Miranda e Eduardo Dias de Miranda.

Por tão felizes datas cumprimentão, seus filhos e irmãos Joca e Assumpção Miranda.

Parabens

Completa no dia 29 de Outubro mais um anno de sua preciosa existencia o nosso estimado Padrinho.

Carlos Frederico Seára Junior

Pelo que felicitam desejando muitas felicidades seus afilhados João, Euclides, Aristides e Antonio M. Dutra.

Parabens

Salve 27 de Outubro de 1900 Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia o nosso estimado amigo.

PEDRO BAUER

Por tão feliz dia o cumprimentão seus amigos. G.M. J.K. E.P. J.G. J.K.

GRANDE DESCOBERTA

(Transcripto d' O Camanducaia, jornal que se publica em Minas Geraes, Jaguary).

O Dr. Ulysses Faro, illustrado medico residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e que é um verdadeiro apostolo da sciencia, formulou umas pilulas compostas de substancias vegetaes, que é uma verdadeira maravilha para as curas das molestias do estomago e do figado!

O nosso amigo Alfredo Camara que tem estado em commissão do Governo nas administrações Postaes dos Estados, nos affiança que são encantadas essas pilulas, pois com um ou dous vidros cura radicalmente o incommodo mais chronico do figado ou do estomago.

Ora, ha muito que sabemos que o Dr. Faro é uma notabilidade medica do Brazil, que o Sr. Alfredo Camara é um cidadão muito circumspecto e digno de acreditar-se, mas para corroborar ainda mais tudo quanto avancamos, trancrevemos aqui um attestado de um conhecido medico, facultativo de S. Paulo, medico tambem de grande nomeada, e que a nosso ver, é a ultima palavra sobre a efficacia de tão util descoberta!

Attesto que tenho empregado em minha clinica com muito bons resultados o preparado (pilulas do Dr. Faro), considerando-o um dos melhores remedios para molestias do estomago, figado e intestinos. Tudo isto affirmo em fé de meu grão. S. Paulo, 2-7-96.

Dr. Nestor de Carvalho.

Firma reconhecida.

Assim julgamos prestar um serviço á humanidade soffredora, publicando estas linhas.

Avisos

Club Recr. »20 de Agosto«

De ordem da Directoria deste Club, convido a todos os Srs. socios para a partida deste mez que realizar-se-ha hoje, ás 8 horas da noite, nos salões do Sr. Olympio Miranda. Itajahy, 27 de Outubro de 1900.

O 2.º secretario. A. Tavares d'Amaral.

Vende-se

Em Itoupava Secca, Municipio de Blumenau, vende-se um

Engenho a vapor de beneficiar herva matte

inclusive casa de morada e terrenos.

Esse engenho é proprio para montar n'elle qualquer fabrica. Preço commodo.

Para informações com Altenburg, Filho & C.ª, Blumenau.

Hotel Central

Os abaixo assignados têm o prazer de communicar ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que mudaram-se para magnifico predio com esplendidas accomodações á rua do governador Herellio Luz, onde esperão continuar a mesma preferéncia com que sempre tem sido distinguidos.

Offerecem hospedagem de 1.ª ordem, para o que tem excellentes aposentos e cozinha sem rival.

Banhes quentes, frios e de chuva a toda hora. Itajahy, 1.º de Outubro de 1900.

Viuva Scheeffler. Paulo Scheeffler.

Vende-se nesta typographia 1 vidro \$160 12 vidros 1\$600

Tinta preta

Communico ao respeitavel publico e sobretudo aos meus freguezes que tenho muito augmentado e aperfeicoado as minhas

Officinas da ferraria

e que portanto achio-me habilitado a executar do modo o mais perfeito, em breve tempo e por preços barattissimos, toda e qualquer encomenda. Especialmente encarrego-me

do fabrico e do concerto das machinas, trabalhos de bordo, carros e carroças, ferraduras, machados, foices,

em geral de todos os trabalhos da ferraria e serralaria.

Guilherme Hering & C.ª

Perdeu-se

n'esta cidade uma medalha de ouro. Pede-se o obsequio a quem achou a mesma de entregar a no Sr. José Carneiro, no hotel Helvecia, aonde sera remunerado.

Fonte barata

de todas as qualidades de botas, botinas e sapatos.

Grande sortimento de couros e muitos outros artigos concernentes á arte de sapataria

acabei de receber e offereço a quem precisar por preços muito convenientes.

João Kracik.

HOTEL BRAZIL

O proprietario d'este hotel comunica que reabrio de novo seu estabelecimento com

Grande Reforma

e com excellentes accomodações para os snrs. hospedes.

Bote especial para o serviço exclusivo da casa

Banhos frios e quentes

COSINHA DE 1.ª ORDEM

Florianopolis

Santa Catharina

O proprietario Guilherme Althaller

Dittrich & Probst, Blumenau

Casa de fundição de ferro e metaes

N'este estabelecimento fabrica-se qualquer obra neste ramo, seja a modelo seja a desenho.

Especialidades são: Machinas para cortar capim em trez tamanhos, cylindros para engenho de canna, monumentos para tumulos, chapas para fógão, impressas para copiar, descascadores de café e debulhadores de milho, machinas para fabricação de cerveja, etc. etc.

Sobre encomendas com os Srs. H. Probst & Filho. 3-3

REVISTA COMMERCIAL DO „PROGRESSO“

Itajahy, 27 de Outubro de 1900

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	50\$ a 60\$		
Araruta	1 kilo			
Arroz nacional, superior	60 kilos	26\$ a 22\$		
regular	dito	17\$ a 18\$		
Assucar mascavo	1 kilo	200		
mascavinho	dito	240		
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão			50\$	
Café do Estado	Arroba			
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$000 a 2\$400		
Colla ordinaria, limpa	..			
Couros seccos	..			
salgados	um			
Farinha especial, Surubhy	45 kilos	8\$ a 9\$		não ha
fina	45 ..			
commum	45 ..	6\$ a 6\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		35\$	
do Rio da Prata	2 meo sacco		14\$ a 15\$	
Feijão preto, superior	60 kilos	9\$ a 10\$		ha alta
regular	60 ..			
Fumo em corda, superior	15 ..			
segunda	12 ..			
Gomma ou polvilho	1 ..	140 a 160		
Kerozene	Caixa		11\$ a 12\$	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$600 a 2\$000		
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos			
miúdo	62 ..			
Phosphoros	lata		60\$	conforme qualidade
Sal	40 litros		5\$	
Toacinho de fumeiro	1 kilo			
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito			
nacional	..			
do Rio da Prata 1ª	..		950\$ a 1\$000	
Cal	mojo		50\$	
Pedras	metro cub.		6\$500 a 7\$	
Pranchões de lei	duzia			conforme qualidade
Taboas: Costadinho de lei, largo	..			
estr.º		10\$ a 16\$		
qual.		5\$		
largo		8\$		
Asroalho garuba	duzia		7\$ a 8\$	
Forro garuba	..			
bagnassu	..			
Telhas chatas	milheiro		40\$ a 45\$	
redondas	..		75\$	
Tijolos	..		40\$ a 45\$	

FOLHETIM

27)

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGICASAS
de

Tartarin de Tarascon

Terceiro episodio: no Paiz dos Leões

(Continuação)

Esse mercado ficava alguns kilometros á beira do Chélif. Estavam allí cinco ou seis mil Arabes em tappos, pululando ao sol, e negociando ruidosamente no meio de jarras de azeitonas, de boiões de mel, de saccas de especiaria, e de charutos em grandes pinhas; immensas fogueiras onde estavam a assar carneiros inteiros, a escorrer em banha, açougues ao ar livre, onde uns negros completamente despídos, com os pés no sangue e os braços vermelhos, despedaçavam com umas navalhas pequenas cabritos suspensos de umas varas.

A um canto debaixo de uma tenda matizada de mil côres, um judeu campeia com um livro grande e os competentes olhos. Aquí um grupo, gritos de raiva, uma roleta estabelecida n'uma meda de trigo, e Kabilas que põem á roda do jogo as tripas ao sol uns dos outros... mais longe, um tripudiar confuso, alegres risos: é um mercador judeu com as suas mulas, que se affoga no Chélif assistindo a população... de-

pois escorpiões, cães, corvos; e moscas! moscas sem fim.

Ora agora o que faltava eram os camélls. Afinal sempre se descobriu um de que os M'zabitas pr curavam desfazer-se. Era o verdadeiro caméll do deserto, calvo, de modos tristes, com a sua comprida cabeça de Beduino e a sua corcunda que estava bamba á torça de jejuns, e que pendia melancolicamente para um lado.

Tartarin achou-o tão bonito que quiz que a caravana toda montasse n'elle.

Sempre a loucura oriental!

O animal agachou-se amarraram-se as malas.

O príncipe installou-se no pescoço do animal.

Tartarin, para mais magestade, trepou para cima da corcunda, entre duas caixas, e allí, orgulhoso e bem espicado cumprimentando com um nobre gesto o mercado todo que allí se apinhava, deu o signal de partida.

Com mil raios! se os de Tarascon então o podessem vêr!

O caméll endireitou-se e abriu as suas compridas e nodosas pernas, e desferiu o vôo.

O pasmo! o assombro! Ao cabo de algumas pernadas, começa Tartarin a sentir-se desecorar, e a heroica *chéchia* a retomar, a uma e uma, as suas antigas posições de tempo do Zuavo. Este diabo d'este caméll dava balanço que nem uma fragata.

— Príncipe! príncipe! murmurou

Tartarin livido, e agarrando-se á estopa secca da corcunda. Príncipe apeiemonos; sinto que vou ser causa de ser a França troçada.

Qual historia! O caméll aquecera e não havia coisa alguma que o pudessem fazer parar. Quatro mil arabes corram atraz d'elles de pés descalços, gesticulando, rindo como uns doídos e fazendo brilhar ao sol seiscentos mil dentes brancos.

O grande homem de Tarascon teve de se resignar, aconchegou-se tristemente na corcova. A *chéchia* tomou as posições que muito bem quiz... e a França foi troçada.

V

A espera da noite n'un bosque de doculros

Por muito pittoresca que fosse a sua nova cavalgada, o nosso matador de leões teve de renunciar em attenção á *chéchia*. Continuou-se por conseguinte o caminão a pé como até ahí, e a caravana seguiu com todo o socoço o seu caminão para o sul, em marchas curtas, com o tarasconez á frente, o montenegrino na reataguarda, e entre os dous o caméll com as suas caixas de armas.

A expedição durou perto de um mez. Durante um mez, procurando leões inencontráveis, o terrível Tartarin vagueou de aduar em aduar na immensa planície do Chélif, a travez d'essa formidável e extravagante Argelia franceza, onde os perfumes do velho Oriente se complicam com um cheiro forte de absintho e de

caserna, Abraham e Zu-za misturados, um não sei que de magico e de ingenuamente burlesco, como uma pagina do Velho Testamento contada pelo sargento La Ramée ou pelo cabo d'esquadra Pitou... Curioso espectáculo para olhos que soubessem vêr... Um povo selvagem e podre, que nós civilisamos dando-lhe os nossos vícios... A auctoridade feroz e sem fiscalisação de bach-agas phantasticos que se assôam gravemente nas suas grã-cruzes da Legião de Honra, e por um sim ou por um não mandam applicar á sola dos pés de um desgraçado um cento de vergastadas. A justiça, sem consciencia, de Caid de grandes olhos. Tartufos do Corau e da lei, que sonham com o 15 de agosto e com as promoções á sombra das palmeiras, e vendem as suas sentenças como Esaú o seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas, ou de cuzeuz com assucar. Caidos libertinos e bebedos, antigos camaradas de algum general Yusuff qualquer, que se empiteiram com Champagne na companhia de lavadeiras mahonezas, e se entregam a abundantes comezainas de carneiro assado, enquanto deante das suas tendas a tribu toda morre de fome e disputa aos cães os ossos do banquete senhorial.

Em torno de tudo isto, campos baldios, herva queimada, mattagaes, e sarças calvas, o celleiro de França!... Celleiro vazio de trigo infelizmente! e rico só em chaceas e em persevejos.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiadas com medallhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e recetadas diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolú e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tocos, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a effeacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua effeacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetito, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido effeaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou floes baneis, caneros, carbunculos, boubas, dactylos, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias do caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermittentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O novo Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chinicas, reune ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma effeacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Univeralmente conhecida como o mais effeaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bleho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de prortemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetito, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitacões nervosas, azia, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aprovoita sempre as erianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrão completamente as zardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica creosca para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, dactylos, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, zardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, empigens da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 85. 145
para cartas, resma 58

Colombo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio
o para cartas

venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellento remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desengandados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e recetadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construcção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

CIDADE DE BLUMENAU

19-2

Folhas triples

de papel verde, dourado e prateado.

(Para flores e corças)

vende-se n'esta typographia, por preços seguintes:
1 duzia verdes 200 reis
1 > douradas e prateadas 300 >

Macetes

ferrados de ferro.

Um excellento aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 2\$000.